

Na cabeça de Mario Draghi

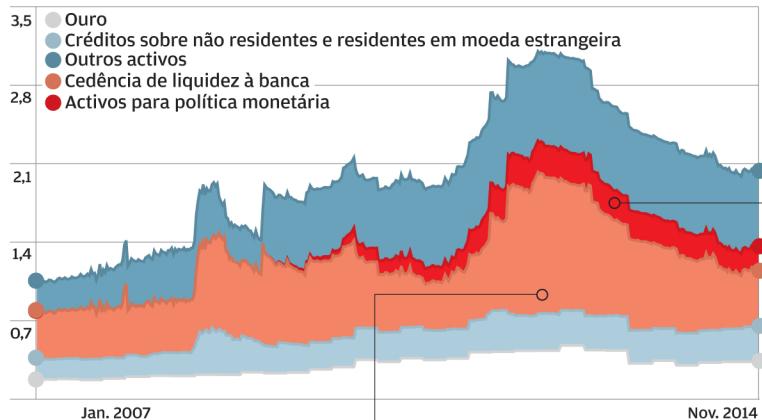
O presidente do BCE e a equipa que gere o banco central enfrenta um cenário complexo: a economia e a inflação estão a abrandar e nem todos confiam que o banco central tenha os instrumentos para “salvar” a Zona Euro.

O BALANÇO DO BCE

NOVAS COMPRAS AINDA SÃO UMA GOTA DE ÁGUA NO TOTAL DE ACTIVOS DO BANCO CENTRAL

Valores em biliões de euros

Para dinamizar a economia e os preços, o BCE espera expandir o seu balanço para o nível de início de 2012, cerca de três biliões de euros. Para isso conta com a cedência de liquidez à banca através de empréstimos e com os activos comprados para efeitos de política monetária (ABS e “Covered Bonds”).



513,8 MIL MILHÕES DE EUROS
Valor da cedência de liquidez aos bancos pelo BCE através de empréstimos. Trata-se de um aumento de 21 mil milhões de euros desde o início de Setembro. Os bancos parecem ter pouco apetite por liquidez.



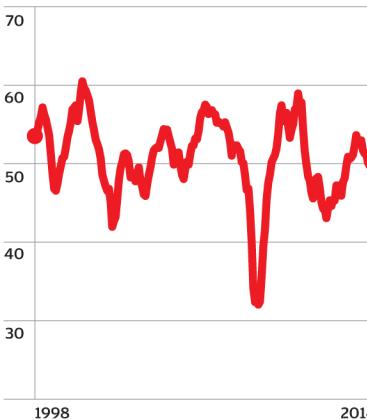
Mario Draghi fala quinta-feira na última reunião de 2014. Esperam-se novas previsões económicas.

O CRESCIMENTO

PRODUÇÃO ESTAGNOU

Índice de produção industrial (PMI - Markit)

O indicador mais usado para avaliar o momento da produção industrial na Zona Euro ficou em 50,1 pontos em Novembro (50 indica a estagnação)



204,2 MIL MILHÕES DE EUROS
Activos comprados para efeitos de política monetária. Incluem a dívida titularizada privada que começou agora a ser adquirida (ABS e outros), mas também títulos que já estavam no balanço (dívida pública e privada)

A INFLAÇÃO

EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO EM QUEDA

Inflação a 5 anos esperada daqui a 5 anos

Um dos principais indicadores de expectativas de inflação no médio prazo caiu para 1,8%, um mínimo histórico, e abaixo do mandato de 2%.



2,05 BILIÕES
(Dimensão do balanço do BCE na sexta-feira)
3 BILIÕES DE EUROS
(Dimensão prevista para balanço em 2016)

INFLAÇÃO NA ZONA EURO NOS 0,3%

Taxas de inflação

A estimativa rápida de inflação na Zona Euro cair para 0,3% em Novembro (0,4% em Outubro), aumentando a pressão sobre o BCE.

